

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9372 | Salvador, quarta-feira, 12.08.2026

Presidente em exercício Elder Perez



CAMPANHA SALARIAL



Combate à vampiragem dos bancos

Enquanto os bancos sugam a sociedade com juros exorbitantes, superexploração

dos trabalhadores e outros malefícios, os bancários apostam na vida e, na sexta-feira, realizam doação coletiva de sangue no Hemoba, próximo ao Hospital Geral, em Salvador. O ato faz parte da campanha salarial da categoria e busca denunciar a vampiragem do sistema financeiro, pressionar a Fenaban no processo negocial e sensibilizar a população. Páginas 2 e 3



No Bradesco do Capemi, a ação firme do Sindicato contribui para ampliar a mobilização da campanha salarial

Selic continua alta demais Página 4

Para combater a vampiragem

Bancários fazem doação de sangue na sexta para denunciar os bancos

KATRIANE SANTOS
impressa@bancariosbahia.org.br

ENQUANTO o sistema financeiro segue sugando o bolso da população com juros e tarifas exorbitantes, serviços cada vez mais caros e exploração dos trabalhadores, os bancários decidem responder à altura na campanha salarial.

Nesta sexta-feira (14/08), a categoria promove doação coletiva de sangue no Hemoba, perto do HGE (Hospital Geral do



Bancários doam sangue pela vida, em contraste com os banqueiros, considerados os sanguessugas da sociedade, vampiros da economia brasileira

Estado), na avenida Vasco da Gama, em Salvador. A ação acontece pela segunda vez durante a campanha salarial e transforma a mobilização em solidariedade.

A “vampiragem” do sistema financeiro não se limita aos altos juros cobrados dos clientes. Também se materializa nas metas abusivas, na sobrecarga, no adoecimento e na exploração de quem produz os lucros fabulosos dos bancos, todos os dias. Enquanto instituições financeiras acumulam bilhões em lucros, a categoria enfrenta cobranças cada vez maiores e segue lutando por respeito aos direitos.

A doação coletiva também tem caráter de mobilização e sensibilização da sociedade. Em contraponto à lógica de um sistema que suga recursos e vidas em nome do lucro, os bancários colocam solidariedade e defesa da vida no centro da ação, mostrando que a campanha salarial também é uma disputa por um modelo de banco que cumpra função social.

Delegados definem ações da campanha

A PLENÁRIA de delegados sindicais dos bancos federais, realizada na segunda-feira, reuniu mais de 70 participantes, em um importante momento de debate e organização para os próximos passos da campanha salarial, inclusive estratégias de mobilização.

Durante a plenária também foi aprovada a proposta do Sindicato de doação coletiva de sangue na sexta-feira, com a suspensão da venda de produtos do banco. A iniciativa busca fortalecer a participação dos trabalhadores e ampliar a pressão nas negociações da campanha salarial.

VA dos aposentados

A ADVOGADA Mariana Lemos, especialista na área previdenciária, que está à frente da ação para incluir os valores do vale-alimentação no salário de contribuição do benefício dos aposentados há, no máximo, 10 anos, estará na sede do Sindicato dos Bancários da Bahia nesta semana para assistência.

O atendimento será realizado nos dias 19, 20 e 21 deste mês, das 9h às 12h e das 14h às 17h. A ação, apoiada pelos departamentos Jurídico e de Aposentação do Sindicato, é baseada no pedido de reajuste do valor do benefício, além do recebimento de valores retroativos à data da concessão da aposentadoria, respeitando a prescrição quinquenal.

Ingressos para “Lucas Dantas”

O SINDICATO dos Bancários da Bahia sor-teia um par de ingressos para o espetáculo “Lucas Dantas: um Herói de Búzios”, que retorna aos palcos de Salvador neste mês de agosto, período em que são celebrados os 228 anos da Revolta dos Búzios.

Para participar do sorteio da apresentação desta quinta-feira (13/08), o associado deve enviar um e-mail para redacaosbba@gmail.com, informando nome completo, agência e telefone, até às 14h desta quarta-feira (12/08).

A montagem da Cia de Teatro Gente traz de volta a trajetória de Lucas Dantas, um dos protagonistas da Revolta dos Búzios, movimento histórico que defendeu ideais de liberdade, igualdade e justiça social.

A temporada em Salvador acontece no Teatro Módulo, na Pituba, amanhã, além dos dias 20 e 27 de agosto, sempre às 20h. Os ingressos custam R\$ 40,00 (inteira), R\$ 20,00 (meia) e R\$ 60,00 (casadinha).

Nota de Falecimento

Aristeu Barreto de Almeida



Com profundo pesar, o Sindicato dos Bancários da Bahia informa o falecimento do ex-funcionário do Banco do Nordeste do Brasil Aristeu Barreto de Almeida, aos 98 anos de idade, ocorrido no domingo.

Em sua trajetória, ele foi deputado estadual (1975-1979) pelo MDB, atuou também na Federação da Indústria do Estado da Bahia, na Comissão de Planejamento Econômico do Estado da Bahia e no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia.

O velório acontece hoje, no Cemitério Jardim da Saudade, iniciado às 13h00. O sepultamento ocorrerá às 15h30. O Sindicato se solidariza com familiares, amigos e ex-companheiros de trabalho neste momento de dor e saudade.



Presença marcante do Sindicato no Bradesco do Capemi: atitude

Paralisação no Bradesco

ONTEM, os bancários realizaram paralisação na agência do Bradesco do Capemi, no Caminho das Árvores, em Salvador, como parte do Dia Nacional de Luta. O ato reuniu trabalhadores, dirigentes e diretores sindicais, além do presidente do Sindicato da Bahia, Elder Perez, em protesto contra demissões, fechamento de agências, mudanças consideradas prejudiciais na saúde e a falta de avanços na campanha salarial.

Durante a manifestação, os dirigentes cobraram melhores condições no plano de saúde, especialmente diante do aumento dos casos de adoecimento ocupacional, além de respeito aos

trabalhadores adoecidos e reintegração de funcionários demitidos em situações relacionadas à saúde.

O fechamento de agências também foi criticado. Segundo os representantes sindicais, a reestruturação promovida pelos bancos, embora justificada pela modernização tecnológica, tem reduzido postos de trabalho e dificultado o acesso da população aos serviços bancários. O problema é considerado mais grave em municípios com apenas uma agência, onde idosos, pessoas com dificuldade de locomoção e moradores de áreas rurais podem precisar se deslocar para outras cidades.

Amanhã, sem enrolação. Só propostas

Bancários esperam resposta da Fenaban na sétima negociação

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O COMANDO Nacional dos Bancários volta a se reunir amanhã com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), após a sexta rodada de negociações, ocorrida no dia 4 passado, ter encerrado sem que os banqueiros, como tinham prometido, apresentassem uma contraproposta à pauta de reivindicações da categoria.

É inadmissível que, na sétima rodada, o processo negocial siga sem perspectiva concreta de entendimento rumo a um acordo coletivo decente. Os

bancários não aceitam continuar sendo “cozinhos em banho-maria” pelos bancos.

A enrolação não combina com um setor que acumula lucros bilionários enquanto mantém bancários submetidos a metas abusivas, pressão, sobrecarga e condições cada vez mais precárias de trabalho. Enquanto os banqueiros seguem acumulando resultados bilionários, a categoria cobra valorização, direitos e avanços concretos nas negociações.

Na negociação de quinta-feira, a Fenaban precisa apresentar propostas capazes de responder às reivindicações dos bancários. Não dá para transformar a negociação em um jogo de empurra, no qual os bancos adiam respostas e tentam ganhar tempo para evitar avanços.



O Comando espera que a Fenaban cumpra a palavra e apresente proposta

Plenárias seguem até sexta-feira

AS PLENÁRIAS da campanha salarial dos bancários seguem

ao longo da semana, com o objetivo de avaliar o andamento

das negociações e fortalecer a mobilização da categoria.

Hoje tem a plenária dos funcionários do Banco do Brasil e amanhã dos bancários dos bancos privados, enquanto na sexta-feira será a vez de as lideranças da categoria se reunirem para avaliar o movimento.

Ontem houve a plenária dos empregados da Caixa e na segunda-feira foi dos delegados sindicais dos bancos federais.



Juros agravam endividamento

A Selic em 14% penaliza principalmente os mais pobres. Ultraliberalismo

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

UMA das provas de que a queda de apenas 0,25 ponto percentual na Selic, atualmente em 14%, é irrisória, diante da necessidade do Brasil e da população, é o alto endividamento das famílias brasileiras. O índice bateu recorde em julho e chegou a 82%.

Ao mesmo passo em que a inadimplência recuou para 29,8% em julho, após três meses do programa Desenrola 2.0, subiu a parcela de brasileiros com mais da metade da renda comprometida com pagamentos. Muito em função dos altos juros praticados pelo sistema financeiro.

As famílias têm, em média, 29,5% do orçamento atrelado a débitos. O tempo médio de comprometimento com dívida ficou em

7,2 meses. Há um ano era 7,1 meses.

Enquanto a população se embola nas dívidas, os bancos e rentistas lucram. O cartão de crédito, por exemplo, é o maior vilão, chegando a mais de 85% dos endividados. A lista ainda tem carnês (16%), crédito pessoal (13%), financiamentos de casa (9,6%) e carro (9%), crédito consignado (7,1%), cheque especial (3,4%), outras dívidas (2,5%) e cheque pré-datado (0,2%).

Os dados integram a Peic (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor), realizada pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).



Mulheres indígenas ganham destaque

CELEBRADO no domingo, o Dia Internacional dos Povos Indígenas reforça a importância de reconhecer a diversidade cultural, os conhecimentos tradicionais e os direitos dos povos originários.

Instituída pela ONU (Organização das Nações Unidas) em 1994, a data também chama atenção para a contribuição dos povos indígenas para a sociedade e para a pre-

servação de diferentes modos de vida.

No Brasil, o Censo Demográfico de 2022 registrou 1.694.836 pessoas indígenas, distribuídas entre 391 etnias, povos ou grupos e falantes de 295 línguas indígenas.

Dentro deste cenário de diversidade, as mulheres indígenas ocupam um papel fundamental na preservação das culturas e na continuidade dos conhecimentos ancestrais.

Elas representam 50,7% da população indígena brasileira, com 860.020 mulheres, e estão presentes em diferentes territórios e contextos, tanto dentro quanto fora das Terras Indígenas.

Entre suas atividades estão a transmissão de línguas e saberes entre gerações, as práticas de cuidado, a produção de alimentos, o manejo dos territórios e a preservação de conhecimentos relacionados à biodiversidade.

Além da atuação na vida cotidiana das comunidades, mulheres indígenas também vêm ampliando sua participação em espaços de liderança.



Domingo foi o Dia Internacional dos Povos Indígenas



SAQUE

Rogaciano Medeiros

CRIME MIDIÁTICO Tidos na democracia liberal como freio e contrapeso aos poderes do Estado e econômico, em defesa da sociedade, os meios de comunicação não podem e nem devem tomar partido em eleições. Mas, de forma escandalosa, a mídia corporativa comete variados crimes de imprensa para tentar impedir a reeleição de Lula e favorecer candidatos da direita, na maior impunidade.

PEQUENA PARTE A agressão física de um cinegrafista da Globo, cujo nome foi mantido em sigilo, contra o repórter Igor Carvalho, do Brasil de Fato, pouco antes do debate da Band para o governo de São Paulo, domingo, é a ponta mínima do iceberg de fraude e violência política que a direita tem praticado e vai continuar praticando, nesta eleição, para tentar evitar a reeleição de Lula.

VÍDEO MEDONHO Ridículo, bem no estilo comédia pastelão medonha, o vídeo que circula na internet de Flávio, o presidenciável do PL, escrevendo carta a Bolsonaro por não ter conseguido visitá-lo no Dia dos Pais. O choro de um ator péssimo não convence ninguém, a não ser os teleguiados, sem falar na mentira de que tem construído “bons palanques nos estados”. É candidato de partido único.

EMBOTADO ANDRÉ Nos meios jurídico e político, continua a repercutir, negativamente, é óbvio, a absurda afirmação do ministro André Mendonça, relator no STF dos escândalos Banco Master e Dark Horse (filme sobre Bolsonaro), de que “no Brasil não há segurança jurídica”. Contando, ninguém acredita. A soberba costuma embotar o raciocínio e matar o bom senso.

CENÁRIO BAIANO Como tem ocorrido nas últimas eleições, Lula deverá obter mais de 60% dos votos válidos na Bahia. Para governador, embora as pesquisas apontem empate técnico, a tendência é Jerônimo (PT) se reeleger. Em 2022, Neto (UB) aparecia bem na frente, mas perdeu a disputa e o pleito só não foi definido no 1º turno por diferença de menos de 1 ponto percentual.